

RADIODIFUSÃO EM CAICÓ-RN, O CURSO DE EDUCAÇÃO POLÍTICA DO MEB E A RÁDIO RURAL DURANTE A DÉCADA DE 1980

Maiara Gonçalves de Souza¹

RESUMO:

O Curso de Educação Política, transmitido pela Rádio Rural de Caicó/RN na década de 1980, foi organizado pelo Movimento de Educação de Base (MEB) e tinha como objetivo promover a conscientização política por meio da educação popular não formal. A análise da documentação do curso, veiculado nos programas Aprenda em sua Casa e Caminhos da Libertação, utiliza o método de “Análise de Conteúdo” de Laurence Bardin. O material utilizado na pesquisa está sob a guarda do Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC), vinculado ao CERES/UFRN. A programação abordava temas políticos relevantes, como a participação popular e a luta por justiça social. A aplicação do método de Bardin permitiu compreender o impacto histórico e educativo do curso na construção de uma consciência política na região.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Política. Rádio Rural/MEB. Caicó/RN.

BROADCASTING IN CAICÓ-RN, THE MEB POLITICAL EDUCATION COURSE AND RURAL RADIAL DURIN THE 1980s

ABSTRACT:

The Political Education Course, broadcast by Rádio Rural de Caicó/RN in the 1980s, was organized by the Base Education Movement (MEB) and aimed to promote political awareness through informal popular education. The analysis of the course documentation, broadcast on the programs Aprenda em sua Casa and Caminhos da Libertação, uses Laurence Bardin's “Content Analysis” method. The material used in the research is under the custody of the Historical Documentation Laboratory (LABORDOC), linked to CERES/UFRN. The program addressed relevant political themes, such as popular participation and the fight for social justice. The application of Bardin's method allowed us to understand the historical and educational impact of the course in building political awareness in the region.

KEYWORDS: Broadcasting. Political Education. Rádio Rural/MEB. Caicó/RN.

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1378079088503876>; E-mail: maiarag697@gmail.com

Introdução

O curso era realizado às segundas-feiras, às 18h30, com a sua programação sendo transmitida para as cidades da região do Seridó. Registrado em abril de 2024, o plano de trabalho foi desenvolvido com base no projeto de pesquisa intitulado "História da Saúde e da Educação pela programação do MEB (Rádio Rural, Caicó, RN, 1970-1980)", elaborado pela Dra. Juciene Batista Félix Andrade. O LABORDOC (Laboratório de Documentação Histórica), é o responsável pela custódia da documentação utilizada. Ressalta-se que, ao longo do texto, as siglas relacionadas ao movimento serão empregadas de forma abreviada, visando evitar repetições.

O Movimento de Educação de Base (MEB) surge com o objetivo inicial de combater o analfabetismo no Brasil, a partir da dinâmica das escolas radiofônicas no ano de 1961. Esta pode ser considerada um tipo de educação não formal, ou seja, que não ocorria dentro de escolas e outros tipos de ensino formal. Possibilitou ainda o acesso ao conhecimento para pessoas de diferentes faixas etárias, em várias regiões do Brasil, que em sua maioria, não tinham acesso à educação. "O MEB foi criado pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em 1961, objetivando desenvolver um programa de educação de base por meio de escolas radiofônicas, nos estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país." (Fávero, 2004, p. 1).

A partir da década de 1920, nos Estados Unidos, o rádio começou a ser utilizado como instrumento para a disseminação de ações voltadas para a educação, exemplificando como a radiodifusão se fazia presente em diferentes partes do mundo (Azevedo, 2002). Este texto propõe problematizar de que maneira a educação política pôde ser viabilizada por meio da mediação do rádio, implementada por cursos e pela sua programação semanal. A questão central da análise consiste em compreender como a programação radiofônica, atrelada ao Curso de Educação

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Política, desempenhou um papel significativo na formação de uma consciência política nos ouvintes daquela época. Nesse contexto, Paulo Freire, em sua obra "Educação como Prática da Liberdade", menciona que "[...] a conscientização significa uma abertura à compreensão das estruturas sociais como modos da dominação e da violência". (Freire, 1967, p. 15).

Além de ser um projeto educativo de combate ao analfabetismo no Brasil, através das escolas radiofônicas, o MEB enfatizou de forma recorrente em seus programas, a conscientização e a politização. (Ferrari, 1968.). O público principal da programação era formado pelas classes populares, que tinham a oportunidade de buscar desenvolver a compreensão e transformação das suas realidades, a partir do que era discutido nos cursos.

Torna-se relevante abordar, também, aspectos relacionados ao fato do projeto ter sido instituído pela Igreja Católica. Sobre esse tema, Osmar Fávero menciona que:

É forte o vínculo da Igreja católica com essas iniciativas; vários bispos atuavam como executores de convênios entre suas dioceses e os organismos citados. É nessa conjuntura que nasce a ideia das emissoras rurais, peça fundamental do MEB e das escolas radiofônicas. (2004, p. 3).

“O MEB também estimulou a sindicalização rural, mas sobreviveu ao golpe de 1964 devido ao fato de ser um movimento da Igreja.” (2006, *apud* Baumworcel, 2008, p. 3). Optamos por acrescentar nesta seção uma citação que elucidasse como o MEB, enquanto movimento destinado a promover a conscientização popular, conseguiu manter sua atuação mesmo após o término do regime ditatorial. A fundação das escolas radiofônicas do MEB, contudo, envolveu interesses tanto da Igreja quanto do Estado, que visavam atrair mais fiéis e aumentar o número de eleitores através do processo de alfabetização. Isso se explica pelo fato de que durante os anos iniciais do movimento, somente cidadãos alfabetizados tinham

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

direito ao voto no país. A partir da seguinte citação, é possível perceber a associação do terreno político com o religioso, como forma de estratégia para chegar até as massas.

No caso específico do MEB, como se faria a adesão consciente à Igreja Católica (numa autêntica vida de fé), lutando pela “promoção humana” e contra as alienações históricas a que se considerava submetido. Como relacionar o terreno específico da fé religiosa com o terreno político, com os riscos e responsabilidades que lhe são próprias. (WANDERLEY, 2014, p. 100).

Entretanto, embora o MEB tenha se originado como um movimento vinculado e apoiado pela Igreja, sua atuação não se restringia exclusivamente a questões relacionadas ao cristianismo, apresentando também um forte caráter humanitário e social. Essa perspectiva pode ser exemplificada pela seguinte citação:

Estava clara também a necessidade da formulação de uma ideologia - entendida como um conjunto sistematizado de valores, expressão de um grupo situado no tempo e no espaço, envolvendo uma compreensão do homem, uma visão do mundo e um sentido da história. Afirmava-se que essa ideologia não seria formulada apenas pelo MEB, mesmo que ele efetivamente viesse a ser um "movimento do povo"; nem só pela Igreja católica. Reafirmava-se não se tratar de uma ideologia cristã, mas do esforço de todos os homens na construção de uma sociedade mais humana [...] (Fávero, 2004. p. 9)

Método

É fundamental destacar o que foi realizado antes da análise dos documentos selecionados: após o levantamento, a seleção e a digitalização do material, aplicou-se a seleção de palavras temáticas relacionadas à educação política, tomando como base a obra "Análise de Conteúdo," de Laurence Bardin. Conforme explica a autora, a análise de conteúdo é definida como um conjunto de técnicas sistemáticas e objetivas voltadas à investigação das comunicações, com ênfase na descrição detalhada das mensagens. (Bardin, 1977).

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

A análise da documentação será estruturada a partir do método de regularidade temática, destacando que esse processo não se limita à simples descrição. Ele busca, por meio de indicadores quantitativos ou qualitativos, inferir conhecimentos sobre as condições de produção ou recepção das mensagens, considerando os termos mais recorrentes em um texto. Além disso, objetiva compreender percepções coletivas e sua influência cultural e emocional sobre os indivíduos estudados. Laurence Bardin compara a prática da análise de conteúdo ao trabalho de um arqueólogo ou detetive, que, ao lidar com vestígios, documentos ou mensagens, consegue deduzir informações sobre o emissor, o contexto de produção ou os possíveis impactos das mensagens. Esse procedimento envolve uma descrição inicial das características do texto, seguida de interpretação e, de forma essencial, da inferência lógica que conecta esses elementos.

Resultados e discussões

Serão analisados alguns documentos das caixas do MEB que estão no Laboratório de Documentação Histórica do Centro de Ensino Superior do Seridó, organizados em caixas numeradas, utilizando o método de análise de conteúdo de Laurence Bardin. A documentação referente ao Curso de Educação Política foi identificada nas caixas de números 9, 12, 14, 13, 15, 16 e 21. As falas dos indivíduos participantes dos programas serão transcritas de forma fiel, preservando a escrita original. Embora haja erros de ortografia, decorrentes do fato de serem indivíduos de origem humilde e sem escolaridade completa, essas imperfeições não comprometem a compreensão das informações apresentadas.

O primeiro documento selecionado para análise, encontra-se na caixa 21, onde no programa “Aprenda em Sua Casa”, transmitido em 19 de agosto de 1980, cujo assunto era “Motivação para o Curso de Educação Política”, anunciou que o Curso de Educação Política iria começar no dia 25 de agosto de 1980, e realizou discussões acerca dos assuntos que seriam tratados na programação. Foram

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

identificados temas recorrentes, que ajudam a compreender a estrutura discursiva do programa, a partir de conexões com referências políticas. Entre eles estão: "consciência", "escravidão", "libertação", "política" e "trabalhador rural", que destacam a dimensão crítica e emancipatória da proposta apresentada. A frequência desses termos demonstra uma preocupação em combinar educação técnica com formação política e social.

O discurso enfatizou que a educação não é apenas um processo de aquisição de conhecimento técnico, mas também um meio para a construção de uma consciência crítica, especialmente para trabalhadores rurais. Isso é evidente na passagem que trata da "libertação de uma situação de escravidão para condições mais humanas de vida". (Caixa 21, MEB, LABORDOC, 1980). O programa se dirigiu a alunos, monitores e animadores, mas estendeu o convite a toda a comunidade. A abertura para participação, mesmo daqueles que não são oficialmente vinculados ao curso, reflete a intenção de democratizar o acesso ao conhecimento político. Desse modo, o curso abordou problemas concretos, como a opressão vivida pelo trabalhador rural, e buscou fornecer ferramentas para que os participantes possam compreender e transformar essa realidade.

A partir dos elementos analisados, é possível inferir que o programa visava promover a conscientização política e a emancipação social por meio da educação. As falas foram estruturadas para motivar os participantes, valorizar sua importância individual e coletiva, e fortalecer sua autonomia em relação ao contexto político e social no qual estavam inseridos. Além disso, a escolha de criar o Curso de Educação Política evidencia o interesse do MEB em fomentar uma visão crítica sobre as relações de poder, especialmente no espaço rural.

O segundo documento escolhido para ser analisado, é um registro do programa que aconteceu no dia 18 de outubro de 1984, elaborado por Maria das Graças Dantas. Nesta fonte, é possível perceber que o Curso de Educação Política

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

deixou de ser transmitido pelo programa Aprenda em Sua Casa, e passou a acontecer no programa Caminhos da Libertação, porém, não foram encontrados registros demarcando quando de fato essa mudança ocorreu. A programação cujo assunto foi “Política - 2º aula”, realizou discussões acerca da política como prática cotidiana e essencial para a transformação social, guiadas por uma cartilha intitulada “Educação Política: Um Direito de Todos” e teve como foco principal conscientizar os ouvintes sobre o papel político de cada indivíduo, destacando as diferenças entre as “políticas do opressor” e as “políticas do oprimido”.

Foi possível identificar a frequência de determinados termos que indicam a ênfase do programa, sendo eles: “política”, “opressor e oprimido”, “classe trabalhadora”, “comunidade”, “organizações”, “sindicatos” e associações”. A alta frequência dessas palavras refletia o foco do programa em discutir a política como um fenômeno cotidiano e coletivo, vinculando-a à luta de classes e à organização social.

É possível perceber ainda, que a definição de política, segundo as falas do locutor, transcendia o campo institucional, sendo apresentada como uma dimensão que se fazia presente em atividades cotidianas da época, como o trabalho comunitário e as relações familiares. Essa abordagem buscava desmistificar a política, tornando-a acessível a todos os ouvintes.

O programa enfatizou a existência de duas políticas distintas: a do opressor, que fortalece o sistema dominante e perpetua a exploração, e a do oprimido, que visa à união e ao fortalecimento da classe trabalhadora para resistir e transformar a realidade. O curso promoveu também a ideia de que a educação política era um meio de libertação, capaz de conscientizar os trabalhadores rurais sobre sua condição de opressão e fornecer ferramentas para sua organização e luta. A importância de fortalecer sindicatos, associações de bairro e movimentos de mulheres foi destacada como uma estratégia de resistência e transformação. Nessa

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

perspectiva, a organização comunitária é apresentada como um contraponto à alienação e à passividade.

Havia uma clara intenção de conscientizar e educar os ouvintes sobre o papel político de suas ações cotidianas e a importância de se posicionarem contra a opressão. Além de ter incentivado a organização e a união da classe trabalhadora, apresentando essas ações como formas de resistência, evidenciou também tentativas de mobilizar os participantes a se engajarem no curso e nos debates comunitários, promovendo a formação de líderes políticos locais, sendo a educação política definida como um direito de todos.

O programa "Caminho de Libertação" utilizou uma abordagem pedagógica inclusiva e acessível para conscientizar seus ouvintes sobre o papel da política em suas vidas. Por meio de uma narrativa que combinava elementos religiosos, comunitários e pedagógicos, promoveu uma visão emancipatória da educação, incentivando a luta contra a opressão e a construção de uma sociedade mais justa.

Encerro esta seção com uma fala de Seu João Januário Barbosa, da comunidade Saco Grande, no município de Jucurutu-RN, onde através de uma carta enviada à Rádio Rural, ele compartilhou o que para ele era política, a partir do que aprendeu no Curso de Educação Política do MEB:

Educação Política não é somente para agente eleger político, como a política que a gente entendia como política partidária. Mas com o curso de Educação Política a gente entendeu que tudo que a gente faz é política, se na comunidade todos os comunitários se reúne para debater os problemas da própria comunidade é política [...] (Caixa 12, MEB, LABORDOC, 1984).

CONCLUSÕES:

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

Encerrando este trabalho, apresento os resultados das análises do conteúdo do Curso de Educação Política do Programa Caminhos da Libertação, ressaltando, mais uma vez, suas contribuições positivas para o cenário social brasileiro na década de 1980. O curso tratou de forma recorrente temas como Reforma Agrária, sindicatos, animação popular, os conceitos de opressor e oprimido, corrupção, desigualdade, bem comum, justiça, sociedade livre, sociedade fraterna, participação política, violação da dignidade humana, comunidade, o indivíduo enquanto agente político, cristianismo na política, direitos da classe trabalhadora, história da política, o trabalhador e a terra sob o plano divino, análise de candidatos à presidência da república, educação de qualidade e direitos humanos em geral. Esses temas foram essenciais para as discussões promovidas pelo curso, que, apesar de algumas ressalvas, teve relevância significativa no contexto social e político da época.

Embora o movimento tenha se voltado para a alfabetização e conscientização das massas, é imprescindível reconhecer que, por ter sido criado pela Igreja Católica, carregava outras intenções. Entre elas, buscava-se ampliar o número de eleitores favoráveis às posições da Igreja e descentralizar o poder do voto, então concentrado nas mãos das oligarquias.

Além disso, as fontes documentais utilizadas neste estudo destacam o rádio como uma ferramenta tecnológica e difusora de conhecimento, capaz de alcançar pessoas de camadas sociais que não tinham acesso à escola formal, mas cujas vidas eram marcadas pelo trabalho árduo na luta pela sobrevivência. A Rádio Rural, seus programas e o Movimento de Educação de Base (MEB) constituíram espaços essenciais para o esclarecimento, a mobilização, a convivência social e o aprendizado. Nesse sentido, o Curso de Educação Política e o Programa Caminhos da Libertação cumpriram um papel fundamental em promover debates e ampliar a conscientização política e social no Brasil dos anos 1980.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade

REFERÊNCIAS

Acervo da Rádio Rural de Caicó sob custódia do Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC).

AZEVEDO, Lia Calabre de. **No tempo do rádio:** radiodifusão e cotidiano no Brasil, 1923-1960. 2002. Tese (Doutorado em História) — Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BAUMWORCEL, Ana. **As escolas radiofônicas do MEB 1.** In: VI CONGRESSO DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 2008, Niterói. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2008.

FÁVERO, Osmar. MEB - **Movimento de Educação de Base: primeiros tempos: 1961-1966.** In: V ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2004, Évora. 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação e Política.** In: FREIRE, Paulo, A Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. p. 1-26.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **MEB e educação popular.** Em Pauta, Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, v. 12, n. 33, p. 97-107, 2014.

ANPUH-RN, 20 ANOS DE HISTÓRIA:

desafios ao ofício do(a) historiador(a) na contemporaneidade